

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 10.04.2017

Proc. nº: 085 - SI 060/2017

Horário início: 9h

Término: 10h30min

Assunto: Reunião para tratar sobre a implantação de um “Conselhão” no Município

Requerente: Vereadora Maristela Josiane Paz

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Roberta Cardona, Assessora Parlamentar: a ideia surgiu numa reunião da CUFA, em que eles nos perguntaram sobre a possibilidade de que fosse organizado um “Conselhão” no município, que faria reuniões mensalmente, ou a cada dois meses, para discutir temas em comum. Sabemos que há vários Conselhos que trabalham temas semelhantes, como o Conselho da Criança e do Adolescente e o Conselho Antidrogas. Existem ações que podem ser feitas em conjunto, unindo forças para algumas tarefas. Além disso, os Conselhos poderem se conhecer melhor, alguns nem se conhecem, sabem da existência um do outro e onde estão atuando.

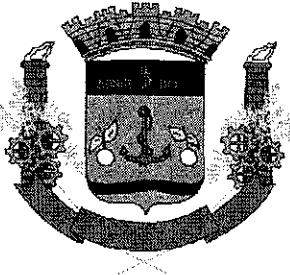
Oscar Francisco Paes de Oliveira: participei a vinte anos do Conselho de Saúde, representando o Sindicato da Alimentação. Lembro-me de que em uma época tinha até uma sala dos Conselhos, que funcionava. Hoje, temos uma que funciona, não sei se vocês sabem que temos uma sala dos Conselhos na Estação da Cultura, mas é uma coisa que deveria ser para isto, para aproximar os Conselhos. O Conselho da Saúde, do qual o Sindicato faz parte, é composto por trinta e seis entidades. Este Conselho é consultivo e deliberativo, então a gente tem uma responsabilidade muito grande, e não estamos tendo um respaldo do Governo. Muitas vezes, temos dificuldades técnicas, por exemplo, para elaborar uma prestação de contas. Teria que ter alguém que tivesse conhecimento de contabilidade, de planilhas, e não temos isto. Pedimos para o Município que conseguisse profissionais para nós, mas não se consegue, eles oferecem os profissionais da Prefeitura. É a mesma coisa que “botar a raposa para cuidar do galinheiro”.

Presidente do COMDEMA Rafael Altenhofen: não tem poder de fiscalização.

Oscar Paes: com certeza, é uma exigência isto.

Caroline, presidente do Comcrad: no ano passado, além destes problemas com a prestação de contas e a assinatura de convênios, pois tudo é lento dentro da Prefeitura, outro problema que a gente tem é que, depois aprovados os projetos, pois analisamos cada projeto em que existem verbas envolvidas e o nosso Conselho tem muitos projetos neste sentido, e a maior parte da verba provém do Imposto de Renda, vem do que as pessoas doam para o Comcrad. Ano passado, a participação da Prefeitura foi com o repasse de cento e vinte mil reais, e este ano foi zero de investimento na nossa criança e adolescente aqui da cidade: Ano passado, além disto, lá por agosto e setembro cortaram a verba da Prefeitura para projetos em andamento.

Ficou muito ruim para os projetos com os quais o Conselho participa com verbas, caso do Olé, do Projeto FERA, a APAE, o Lar do Menor, o AABB Comunidade, o qual nem sei como ficou desde a última reunião em que a gente foi tratar deste assunto. O Projeto AABB Comunidade, provavelmente este ano vai fechar, e se fechar não inicia mais porque os Bancos estão fechando as Fundações. Então, é bem complicado. Já conversei várias vezes, na Prefeitura e digo que, infelizmente, é bem mais fácil, abrir um presídio, no futuro, do que estar investindo hoje em um pouco de esporte. Em cada projeto a Prefeitura investe em torno de vinte mil reais para a criança e adolescente, os quais, pelo menos no contra turno, estão fazendo alguma coisa. No dia em que estávamos na reunião na ACI, principalmente eu, do Comcrad, e o Rogério sentimos isto muito forte, com relação a pouca participação, das pessoas estarem desmotivadas. É bem como Rafael falou: se vai para uma reunião,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



se delibera se aprova e chega depois, se vê que foi aprovado e cortaram, do nada, e nem te avisam, tu ficas sabendo quando não é depositado na conta, ou fica sabendo pelo jornal.

Presidente do COMDEMA Rafael Altenhofen: temos um problema, hoje, pois é obrigação do Executivo homologar as deliberações do Conselho, mas o Executivo diz que não homologa. Hoje, o próprio papel do Conselho tem sido apenas "pro forma", ele é um viabilizador de recursos de licenciamentos ambientais, para a área rural, para saneamento, enfim, mas ele não é visto, infelizmente, como algo normativo. Resgatando a Constituição, que diz que todo poder emana do povo e é para o povo, a nossa Constituição é bem clara quando diz que os Conselhos de Direitos, em tese, são as instâncias máximas deliberativas das políticas públicas, e há um total descolamento, hoje, das políticas públicas propostas, trabalhadas, deliberadas Conselhos Municipais e o que é aplicado. Vejo que esta ideia do Conselho, Fórum, enfim, deva focar neste aspecto do empoderamento e do estreitamento, então. A palavra principal talvez, hoje, seria "respeito". A gente tem o respeito legal e o respeito institucional, e hoje se perdeu este aspecto.

Roberta Cardona: a principal ideia seria a de que os Conselhos consigam se fortalecer e até dividir este tipo de problema que vocês têm passado, assim como os que a Caroline e o Rafael levantaram, para trocar ideias, pois daqui a pouco tem coisas que Rafael tem problema, no Comdem, e a Caroline também tem, que vocês todos também têm. Que a gente consiga independente da forma que vai se adotar, se vai ser um fórum, o que acho, conforme o Rafael tinha falado que seria uma boa ideia, seria a mais correta para o que se demanda, hoje.

Presidente do COMDEMA Rafael Altenhofen: até com relação à questão dos recursos.

Elzira Cheron: na verdade, em dois mil e seis foi feito um seminário, para a intervenção. Na época, eles colocaram o nome de "Conselho dos Conselhos". Fez-se várias reuniões, o Prefeito da época queria muito montar, todos os presidentes da época participaram. Em dois mil e sete, as reuniões continuaram, só que depois daí fui transferida de setor, não sei o que aconteceu. Quando retornei, em dois mil e treze, tudo estava parado. Mas já houve um grande questionamento, já, a respeito de se criar o "Conselho dos Conselhos".

Roberta Cardona: o foco maior seria este, o de vocês conseguirem. A Vereadora Josi se propõe a intermediar e dar o pontapé inicial, participar das reuniões para que seja mais organizado no sentido até de proporcionar um espaço para vocês. A nossa ideia era esta, a de vocês conseguirem se conversar e se ajudar, porque a gente está vendo que os Conselhos, aos poucos, estão perdendo força, até porque para quem vem de fora é cansativo, a gente trabalha, trabalha e é difícil ser ouvido, e não ganha nada. Então, acho que a ideia principal é esta: a gente conseguir montar um elo entre os Conselhos, para que vocês se ajudem, dividam estas dificuldades que vocês estão tendo. Irei marcar mais uma reunião, por causa dos faltantes.

Vereadora Josi: marcamos a data de 22 de maio, às 9 horas, para uma nova reunião, quando teremos resposta aos questionamentos feitos hoje, e assim darmos prosseguimento ao debate. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 10 de abril de 2017.....*

**Ver^a. Maristela Josiane Paz
Proponente**